

:: A beleza e a história de um dos caminhos que nos leva à PUC-Rio - artigo publicado em 22/06/2011 no Jornal da PUC, Edição 243



Vista da Lagoa Rodrigo de Freitas a partir do alto do Corcovado. São visíveis os aterros que reduziram a sua área para a construção do Jockey Clube e dos bairros da Fonte da Saudade e Jardim Botânico. c. 1920. Fotografia Augusto Malta. Acervo do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro.

Vindo para a PUC-Rio pela Zona Sul carioca somos agraciados pela beleza desta cidade. Alunos, professores, funcionários e visitantes antes de chegarem à Universidade passam por alguns dos bairros mais charmosos do Rio: Jardim Botânico, Lagoa e Leblon. São bairros residenciais que guardam um pouco da atmosfera bucólica de outros tempos. Esta região já foi conhecida pelos nomes de Freguesia da Gávea, Chácara Dona Castorina e Freguesia da Lagoa, desconhecidos para a maioria das pessoas que passam por eles hoje em dia.

Além dos nomes, a própria dinâmica da vida nestes bairros era diferente. Outrora classificados como área industrial, estes bairros abrigavam indústrias de tecidos, como a Tecelagem Carioca e o Cottonificio Gávea, e algumas vilas operárias. Esse uso do espaço distingue-se da ocupação anterior das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde entre os séculos XVIII e XIX situavam-se o Engenho Real e a Fábrica de Pólvora. O local desta foi escolhido por ser afastado do centro da cidade, pois em caso de acidente haveria menos danos. Desta época restaram poucos registros. Alguns deles são o Jardim Botânico, o Horto Florestal, a capela de Nossa Senhora da Cabeça, a igreja de Nossa Senhora da Conceição da Gávea, o Solar da Imperatriz e a casa do Marquês de São Vicente, atual Museu da Cidade, essa um exemplo das grandes propriedades da aristocracia carioca que se espalhavam pela região.

A Lagoa Rodrigo de Freitas era muito diferente do que é hoje. Seu formato tão conhecido era outro, e a sua área quase o dobro da atual, ambos modificados pelos inúmeros aterramentos que sofreu. Os moradores do seu entorno também eram outros. Segundo dados do governo do Estado da Guanabara, em 1969 havia cerca de 26 favelas no bairro da Lagoa. Estas foram removidas conforme avançou a urbanização nesta área que chamara a atenção da especulação imobiliária.

A partir da década de 1920 são construídos o Jockey Clube, o estádio do Flamengo e o Jardim de Allah. Estes monumentos vão ajudar a transformar estes bairros no que conhecemos hoje e que fazem o caminho para chegar à PUC-Rio tão bonito e charmoso.

Luciana dos Santos
Aluna de graduação do Departamento de História
Pesquisadora do Núcleo de Memória da PUC-Rio